

## ENTRE LICENCIANDOS E EDUCANTES: CAMINHOS POLIFÔNICOS NUMA FORMAÇÃO INVENTIVA DE PROFESSORES

Rosimeri de Oliveira **Dias** – UERJ

O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar o conceito de educante. Tal conceito surge no entre de uma multiplicidade de vozes e vislumbra a produção de outras formas licenciandos e formadores, na contramão das estratégias de sobrecodificação implementadas pela lógica da formação entendida como “dar forma”. O modo educante é pensado por meio dos conceitos de devir, agenciamento, literatura menor, dispositivo, música, razão sensível, dentre outros, tais como formulado por Gilles Deleuze e Felix Guattari. Esses conceitos funcionam como intercessores para pensar o modo educante numa formação inventiva de professores, onde o movimento que se tem é o da constituição de uma formação mais estética e política. O modo educante expressa um devir aprendiz que se singulariza por três temas: vibração, enlace e abertura. Esses temas polemizam uma lógica capacitadora e técnica da formação. Contudo, a aposta está na luta por evidenciar os pequenos gestos cotidianos que expressam as relações de razões sensíveis atentas àquilo que se desloca na formação de professores.

Palavras chave: educante; formação inventiva; produção de subjetividade.